

SUMÁRIO

[1. IDENTIFICAÇÃO GERAL 3](#_Toc131611342)

[2. POLÍTICAS PÚBLICAS 5](#_Toc131611343)

[2.1 Interesse público subjacente às atividades empresariais 5](#_Toc131611344)

[2.2 Atendimento às políticas públicas 6](#_Toc131611345)

[2.3 Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas 8](#_Toc131611346)

[2.4 Recursos para custeio das políticas públicas 13](#_Toc131611347)

[2.5 Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas 15](#_Toc131611348)

[2.6 Comentários dos administradores sobre o desempenho 17](#_Toc131611349)

[2.7 Outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas 21](#_Toc131611350)

[3. GOVERNANÇA CORPORATIVA 24](#_Toc131611351)

[3.1 Atividades desenvolvidas 24](#_Toc131611352)

[3.2 Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos 24](#_Toc131611353)

[3.3 Fatores de risco 29](#_Toc131611354)

[3.4 Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho 31](#_Toc131611355)

[3.5 Políticas e práticas de governança corporativa 34](#_Toc131611356)

[3.6 Descrição da composição e da remuneração da administração 36](#_Toc131611357)

Aprovado em Deliberação CONSAD nº 023/2023

**COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ**

**CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Em atenção ao disposto no art. 8º, incisos I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2022**.**

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

**CNPJ:** 07.223.670/0001-16. NIRE: 23300003144

**Sede:** Praça Amigos da Marinha, S/N – Mucuripe – Fortaleza/Ceará

**Tipo de estatal:** Empresa Pública

**Acionista controlador:** União

**Tipo societário:** Sociedade Anônima

**Tipo de capital:** Fechado

**Abrangência de atuação:** Estado do Ceará

**Setor de atuação:** Infraestrutura;administração e exploração comercial do Porto de Fortaleza, atuando como Autoridade Portuária.

**Diretor Financeiro:**

Carlos Murilo de Azevedo Pires

Telefone: (85) 3266-8850

E-mail: [murilo.pires@docasdoceara.com.br](mailto:murilo.pires@docasdoceara.com.br)

**Auditores Independentes atuais da empresa:**

Empresa: AUDIPLAC – Auditoria e Assessoria Contábil S/S

Representantes: José Teixeira de Souza Filho/ Rafael Miranda de Figueiredo Telefone: (85) 3261-2972/3244-7154

E-mail: diretoria@audiplacauditoria.com.br/ [auditoria@audiplacauditoria.com.br](mailto:auditoria@audiplacauditoria.com.br)

**Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:**

Rafael Magalhães Furtado

CPF: xxx.420.593-xx

Fábio Lavor Teixeira

CPF: xxx.120.043-xx

José Nelson Martins de Sousa

CPF: xxx.763.323-xx

Bruno Iughetti

CPF: xxx.690.518-xx

Bruno Pio de Abreu Travassos

CPF: xxx.194.116-xx

Data de divulgação: 29 de maio de 2023.

1. POLÍTICAS PÚBLICAS

Em conformidade com a Lei 13.303/2016, nos termos do seu art. 8º, incisos I, III e VIII, a presente carta corporativa tem por finalidade explicitar os compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela estatal, em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização sua criação, com definição clara dos recursos a empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos e da divulgação de informações relevantes.

A Companhia Docas do Ceará, guiada pelas diretrizes governamentais federais, prezando pela boa governança e transparência e respeitando as melhores práticas de gestão, apresenta o relato das ações executadas, metas alcançadas, resultados econômico-financeiros, entre outras informações pertinentes, que representam a melhoria da gestão da empresa em 2022.

Como avanços do período, destacam-se os resultados econômico-financeiros, que fortalecem a busca da sustentabilidade financeira da empresa; a atração de novas cargas, como a exportação de frutas como carga geral e a importaçao de elementos para parques eólicos e melhoria geral da gestão da companhia.

* 1. Interesse público subjacente às atividades empresariais

A Companhia Docas do Ceará tem por objeto exercer as funções de autoridade portuária no âmbito dos portos organizados no Estado do Ceará, sob sua administração e responsabilidade, em consonância com as políticas públicas setoriais. Devido ao relevante interesse coletivo envolvido na referida atividade, é considerada, assim, uma empresa prestadora de serviços públicos.

A Companhia Docas do Ceará é uma empresa pública, revestida sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, vinculada ao atual Ministério de Portos e Aeroportos, e tem por missão desenvolver e administrar o Porto de Fortaleza, oferecendo serviços e infraestrutura eficientes, bem como ser indutor do comércio e do desenvolvimento econômico com responsabilidade socioambiental.

Abaixo, segue o histórico normativo de criação da Companhia:

1. Em 20 de dezembro de 1933, por meio do Decreto nº 23.606, foi outorgada ao Governo do Estado do Ceará a concessão para construção, aparelhamento e exploração do Porto de Fortaleza pelo prazo de 60 anos;
2. A Companhia Docas do Ceará é constituída por meio da Resolução CNPVN nº 182.1, de 25/03/1965, nos termos da Lei nº 4.213, de 14/02/1963, e do Decreto nº 54.046, de 23/07/1964, na forma de sociedade de economia mista, de capital autorizado, com a finalidade de explorar, industrial e comercialmente, os portos do Estado do Ceará;
3. A Lei nº 6.222, de 10 de julho de 1975, de criação da Empresa de Portos do Brasil S/A – PORTOBRÁS, empresa pública que tinha por atribuição coordenar todo o sistema portuário brasileiro, transforma a Companhia Docas do Ceará em subsidiária da PORTOBRÁS, passando a ser regida pela Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976;
4. Com a extinção da PORTOBRÁS, em 1990, a Companhia passa a ter vínculo direto com o Ministério da Infraestrutura, pasta criada para englobar os ministérios dos transportes e comunicação, que, em 1995, voltaram à situação anterior, retornando a área de transportes para a esfera de competência do Ministério dos Transportes, assim como o vínculo da CDC;
5. Como as demais empresas estatais, a Companhia é regida pela Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e pelas demais legislações aplicáveis e, como autoridade portuária, rege-se pela Lei nº 12.815, de 05 de junho de 2013, Decreto nº 8.033, de 27 de junho de 2013;
6. Em 2018, a CDC teve substituída sua natureza jurídica de sociedade de economia mista para empresa pública, nos termos do art. 91 da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016.
   1. Atendimento às políticas públicas

A Companhia Docas do Ceará tem suas atividades empresariais focadas no setor portuário, especificamente no Porto de Fortaleza, administrando-o e exercendo o papel institucional de Autoridade Portuária, nos termos que dispõe a Lei nº 12.815/13, marco regulatório dos portos, notadamente quanto ao que dispõe o art. 17, o qual aduz ser a administração portuária é exercida diretamente pela União, pela delegatária ou pela entidade concessionária.

Os serviços de administração portuária constituem-se em monopólio estatal da União, conforme previsão constitucional (art. 21, XII, “f”), sendo que há a possibilidade de a União outorgar a uma empresa governamental o exercício desse encargo, sem que se perca o atributo de prestação de serviço público.

Dessa forma, em perfeito alinhamento com o interesse público, a CDC atua no desenvolvimento de atividades que visam atender às Políticas Públicas do Setor Portuário e ao seu objeto social, em consonância com os artigos 4º e 5º do Estatuto Social da empresa, sem exclusão de outros casos atribuídos em lei à Administração do Porto Organizado, em especial a Lei nº 12.815, de 5 de junho de 2013, o Decreto nº 9.048, de 10 de maio de 2017 e o Decreto nº 8.033, de 27 de junho de 2013.

As competências da CDC referem-se à:

1. Prover infraestrutura:
   1. Fiscalizar ou executar as obras de construção, reforma, ampliação, melhoramento e conservação das instalações portuárias;
   2. Promover a realização de obras e serviços de construção e melhoramento dos portos, de suas infraestruturas de proteção e de acesso aquaviário sob sua jurisdição ou responsabilidade;
   3. Promover a realização de obras e serviços necessários à proteção dos portos ou de seus acessos, sob sua jurisdição ou responsabilidade;
   4. Promover a remoção de embarcações ou cascos de embarcações que possam prejudicar o acesso ao porto.
2. Organizar a atividade portuária:
   1. Autorizar a entrada e saída, inclusive atracação e desatracação, o fundeio e o tráfego de embarcação na área do porto, ouvidas as demais autoridades do porto;
   2. Autorizar a movimentação de carga das embarcações, ressalvada a competência da autoridade marítima em situações de assistência e salvamento de embarcação, ouvidas as demais autoridades do porto;
   3. Suspender operações portuárias que prejudiquem o funcionamento do porto, ressalvados os aspectos de interesse da autoridade marítima responsável pela segurança do tráfego aquaviário;
   4. Estabelecer o regulamento de exploração do porto, observadas as diretrizes da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério de Portos e Aeroportos;
   5. Assegurar o gozo das vantagens decorrentes do melhoramento e aparelhamento do porto ao comércio e à navegação
   6. Pré-qualificar os operadores portuários, de acordo com as normas estabelecidas pelo poder concedente.
3. Fiscalização da atividade portuária:
   1. Fiscalizar a operação portuária, zelando pela realização das atividades com regularidade, eficiência, segurança e respeito ao meio ambiente;
   2. Reportar infrações e representar perante a Antaq, visando à instauração de processo administrativo e aplicação das penalidades previstas em lei, em regulamento e nos contratos;
   3. Fiscalizar as áreas e instalações portuárias arrendadas, dentro dos limites dos portos organizados da CDC.
4. Planejar a exploração das atividades portuárias:
   1. Elaborar, revisar e submeter à aprovação do Ministério de Portos e Aeroportos, o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento - PDZ dos portos sob sua competência ou cuja administração esteja sob sua responsabilidade;
   2. Explorar, direta ou indiretamente, as áreas não afetas às operações portuárias, desde que as destinações estejam previstas no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto a critério Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério de Portos e Aeroportos; e
   3. Elaborar o edital e realizar os procedimentos licitatórios para contratos de concessão e arrendamentos, sempre que determinado pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério de Portos e Aeroportos, nos termos do §5º do art. 6º da Lei nº 12.815/ 2013;
   4. Arrecadar os valores das tarifas relativas às suas atividades.

Além disso, a CDC realiza as seguintes atribuições:

1. Cumprir e fazer cumprir as leis, os regulamentos e os contratos de concessão;
2. Adotar as medidas solicitadas pelas demais autoridades no porto;
3. Prestar apoio técnico e administrativo ao Conselho de Autoridade Portuária e ao órgão de gestão de mão de obra;
4. Estabelecer o horário de funcionamento do porto, observadas as diretrizes do Ministério a qual se vincula, e as jornadas de trabalho no cais de uso público;
5. Organizar a guarda portuária, em conformidade com a regulamentação expedida pelo poder concedente;
6. Estabelecer, se necessário, escritórios ou representações;
7. Decidir sobre conflitos que envolvam agentes que atuam no porto organizado, ressalvadas as competências das demais autoridades públicas;
8. Exercer a coordenação das comissões locais de autoridades nos portos.

As atividades do Porto de Fortaleza são desenvolvidas alinhadas aos seus valores internos: ética, responsabilidade, transparência, integridade; sempre apresentando resultados.

* 1. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

Em 2022 a CDC esteve vinculada ao então Ministério da Infraestrutura (MInfra), conforme sua estrutura regimental aprovada pelo Decreto nº 10.788, de 06 de setembro de 2021, e continuou desempenhando relevante papel para a operacionalização das políticas públicas portuárias do Ministério, principalmente para o atingimento dos objetivos definidos na Política Nacional de Transportes (PNT), no Planejamento Estratégico Institucional do Ministério Supervisor, bem como às diretrizes do Plano Plurianual da União para o período de 2020 a 2023 (PPA 2020-2023).

A diretriz sob a qual estão subordinadas às políticas públicas do Ministério Supervisor para o transporte aquaviário no Plano Plurianual 2020-2023, estabelecido pela Lei 13.971/2019, é a “Ampliação do investimento privado em infraestrutura, orientado pela associação entre planejamento de longo prazo e redução da insegurança jurídica”, tendo como objetivo “Promover a eficiência, a qualidade e a segurança do sistema de transporte aquaviário, aumentando a sua disponibilidade e competitividade”.

Segundo a Visão Estratégica do Ministério Supervisor, expressa em seu Mapa Estratégico, o órgão almejava "Tornar-se líder da América Latina em Infraestrutura de Transportes". Para tanto, desenvolvia, de forma integrada às suas entidades vinculadas, políticas para atingir objetivos de entrega à sociedade nos eixos de Competitividade, Segurança e Satisfação, seguindo as diretrizes de promover mais investimentos, mais eficiência, menos burocracia, mais diálogo, mais desenvolvimento além de mais governança e gestão.

Diretrizes mais direcionadas a cada um dos subsistemas federais de transportes, dentre eles o aquaviário, estão presentes na Política Nacional de Transportes, instituída pela Portaria do então Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil nº 235, de 28 de março de 2018, e, complementarmente, nos instrumentos previstos no Planejamento Integrado de Transportes, definido pela Portaria do então Ministério da Infraestrutura nº 123, de 21 de agosto de 2020, com destaque para o Plano Nacional de Logística (PNL) que serve de referencial de planejamento para a identificação de necessidades e oportunidades do setor.

O Porto de Fortaleza figura como capacidade ofertada ao Sistema de Transportes e cuja ampliação para atendimento da demanda futura e redução de custos logísticos está prevista atualmente tanto no Plano Nacional de Logística 2035, que prevê a execução de 14 projetos neste porto nos seus diversos cenários de análise, incluindo investimentos necessários ao aumento de capacidade de movimentação de cargas gerais conteinerizadas e não conteinerizadas, granéis líquidos, granéis sólidos agrícolas e outros granéis sólidos minerais.

A aplicação das políticas no contexto regional é traduzida pelo Plano Mestre do Complexo Portuário de Fortaleza e Pecém que prevê, além da ampliação de capacidade, ações de aprimoramento da governança e modernização da gestão portuária; promoção da sustentabilidade ambiental; melhoria da produtividade, dos níveis de serviços e aperfeiçoamento dos fluxos logísticos para movimentação de carga e transporte de passageiros.

Para o atingimento das diretrizes, dos objetivos, bem como execução das ações definidas nos instrumentos de planejamento e para cumprir seu papel nas políticas públicas do setor, a CDC e o Porto de Fortaleza contam com vantagens relacionadas a sua localização estratégica, tanto com relação a importantes mercados internacionais, quanto com usuários finais de serviços e bens de consumo, além de contar com infraestrutura consolidada para acesso por diversos modos de transporte. Destaca-se ainda a participação importante no desenvolvimento econômico e social por meio da área de influência do Porto de Fortaleza que abrange os estados do Ceará, Piauí, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, estendendo-se também às regiões norte, centro-oeste e ao Vale do São Francisco, provendo infraestrutura para o escoamento de produtos locais e regionais.

O Planejamento Integrado, com o relacionamento entre instrumentos de planejamento que orientam as políticas desdobradas pela CDC com metas específicas para o porto, encontra-se representado na figura[[1]](#footnote-1) a seguir:

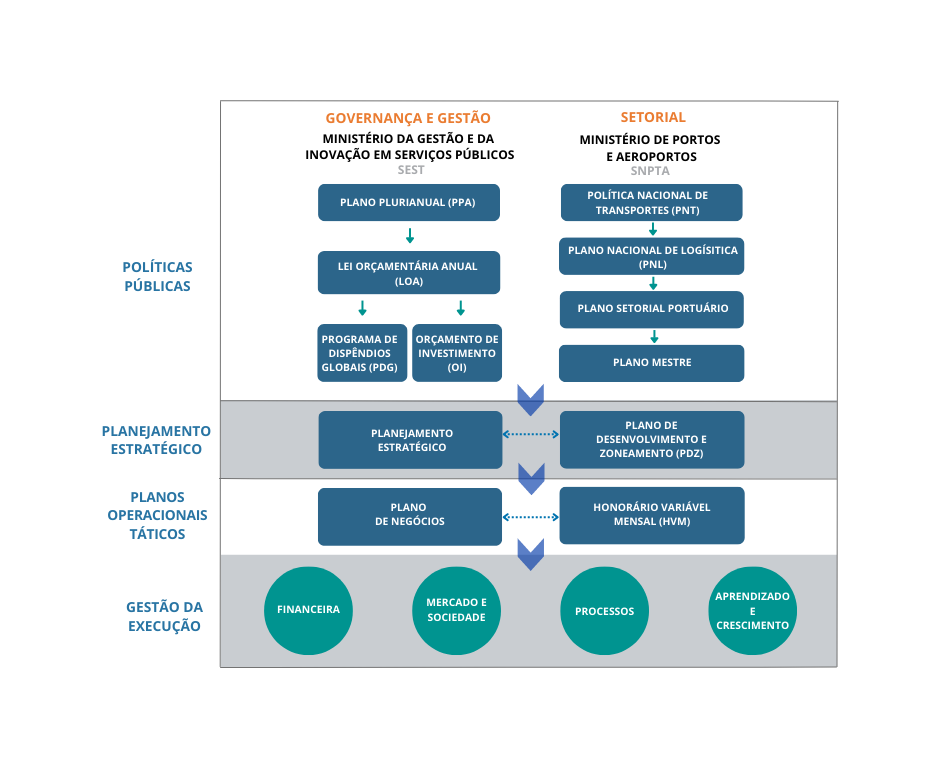


Figura 1: Correlação entre instrumentos de planejamento (fonte: CODPLA)

A luz dessa correlação, a CDC estabeleceu seu mapa estratégico, contendo os objetivos para cumprimento da sua missão, de desenvolver e administrar o Porto de Fortaleza, oferecendo serviços e infraestrutura eficientes, bem como ser indutor do comércio e do desenvolvimento econômico com responsabilidade socioambiental, e de forma a alcançar sua visão, de A visão da CDC é, até 2024, ser reconhecida como Autoridade Portuária referência no Nordeste, pela gestão portuária eficiente e ambientalmente sustentável.



Figura 2 - Mapa estratégico CDC 2022 -2026 (Fonte: PEI 2022-206)

A partir dos objetivos do Mapa Estratégico da CDC, foram definidas perspectivas estratégicas com indicadores a serem monitorados, e dessa forma, por meio de um Plano de Negócios, ser capaz de avaliar as ações estruturantes fundamentais para o desempenho e sustentabilidade da empresa.

Para 2022, foram propostos indicadores e metas para mensurar a apróximação da Companhia no atingimento de seus objetivos estratégico, conforme apresentado a seguir:

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **PERSPECTIVA** | **INDICADOR** | **OBJETIVO ESTRATÉGICO** | **FÓRMULA** | | **UN.** | **FREQ** | **META 2022** |
| **Financeira** | **Resultado econômico** | **Promover a sustentabilidade financeira** | Lucro ou prejuízo do exercício (DRE) | | R$ mil | Trim | **-12.641** |
| **EBITDA** | **Promover a sustentabilidade financeira** | Resultado econômico - Amortização - Depreciação - Variações monetárias - outros custos | | R$ mil | Trim | **9.048** |
| **Mercado e Sociedade** | **Aderência do Portal da CDC aos critérios legais de transparência** | **Melhorar a comunicação institucional** | Quesitos legais atendidos / quesitos legais exigidos (aplicáveis) X 100 | | % | Anual | **95** |
| **Satisfação dos usuários do porto** | **Obter excelência no relacionamento com clientes** | Nível de satisfação dos principais clientes do porto | | % | Anual | **70** |
| **Exploração das áreas disponíveis do porto** | **Potencializar as alternativas de negócios dos ativos do porto** | Áreas exploradas / áreas disponíveis sem uso X 100 | | % | Trim | **89,2** |
| **Processos** | **IG SEST** | **Aprimorar e padronizar os processos e os instrumentos de controle e integridade** | Índice geral do IG SEST | | un. | Anual | **7,700** |
| **IDA** | **Ser eficiente na gestão socioambiental e de segurança portuária** | Índice geral do IDA | | % | Anual | **84** |
| **Movimentação de cargas** | **Buscar a excelência operacional** | Total de carga movimentada no período | | Mil ton. | Mensal | **4.990** |
| **Prancha média (líquida)** | **Buscar a excelência operacional** | Qtde de carga movimentada pelos navios / nº horas atracados | Granel sólido cereal | % | Mensal | **340** |
| Contêiner | % | Mensal | **15** |
| Granel sólido mineral | % | Mensal | **450** |
| Granel líquido | % | Mensal | **50** |
| **Aprendizado e Crescimento** | **Horas de treinamento por empregado** | **Desenvolver e reconhecer competências internas** | Horas de capacitação / n. de empregados | | h/empregado | Mensal | **70** |
| **Promoção de ações de fomento à cultura institucional** | **Ter uma cultura orientada para a satisfação dos colaboradores** | Ações realizadas | | un. | Sem. | **24** |

Tabela 1 - Indicadores do Plano de Negócios e Metas CDC (fonte: Planejamento Estratégico 2022-2026)

A CDC também acompanha o cumprimento das metas de gestão constantes em Honorário Variável Mensal – HVM. As iniciativas são propostas pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e pelo Conselho de Administração, e representam um mecanismo de mensuração e cumprimento de políticas públicas nos temas de Planejamento e Desenvolvimento Portuário, Gestão Logística e de Operações, Gestão Patrimonial, Sustentabilidade Econômica-Financeira, Gestão Administrativa e de Pessoas, Sustentabilidade Ambiental e Integração com a Comunidade

* 1. Recursos para custeio das políticas públicas

As atividades desenvolvidas pela Companhia Docas do Ceará são custeadas com recursos próprios, advindos das receitas tarifárias arrecadadas em decorrência da movimentação de carga, receita patrimonial, oriunda dos arrendamentos de área e, ainda, receitas de aplicações financeiras.

Para a execução de investimentos na infraestrutura e superestrutura portuária (projetos específicos, obras), a CDC conta também com a participação da União por meio de recursos repassados pelo Tesouro Nacional, mediante lei específica e contabilizados como créditos para aumento de capital. No ano de 2022, houve aporte de recursos oriundos da União, registrados como Saldo de Exercícios Anteriores (SEA) no valor de R$ 4.433.955 de um montante de R$ 6.869.159. Segue a Tabela 2 com a execução de investimentos realizados em 2022.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO** | | | |
| **RUBRICAS** | **VALORES EXECUTADOS (R$)** | | |
| **2021** | **2022** | **VARIAÇÃO%** |
| **INVESTIMENTOS TOTAIS** | **1.184.238** | **6.869.150** | **480,0** |
| **RECURSOS PRÓPRIOS** | **444.183** | **2.435.196** | **448,2** |
| **Manutenção e Adequação de Bens Imóveis** | 47.000 | 363.754 | 673,9 |
| **Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos** | 109.210 | 210.702 | 92,9 |
| **Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento** | 270.254 | 186.306 | -31,0 |
| **Estudos para o Desenvolvimento do Setor Portuário** | 17.720 | 0 | - |
| **Adequação de Instalações de Acostagem, de Movimentação e Armazenagem de Cargas** | 0 | 154.401 | - |
| **Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos no Porto de Fortaleza (CE)** | 0 | 68.365 | - |
| **Adequação de Instalações de Proteção à Atracação e Operação de Navios, no Porto de Fortaleza (CE)** | 0 | 245.786 | - |
| **Melhoria da Infraestrutura e da Operação Portuária** | 0 | 1.205.882 | - |
| **RECURSOS DA UNIÃO** | **740.055** | **4.433.955** | **499,1** |
| **Adequação de Instalações de Proteção à Atracação e Operação de Navios, no Porto de Fortaleza (CE)** | 270.100 | 0 | - |
| **Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos no Porto de Fortaleza (CE)** | 49.355 | 186.914 | 278,7 |
| **Construção de Terminal de Contêineres, no Porto de Fortaleza (CE)** | 420.600 | 4.247.041 | 909,7 |

Tabela 2 – Execução Orçamentária CDC (Fonte: CODPLA).

Os investimentos realizados pela CDC estão alinhados aos objetivos definidos na Política Nacional de Transportes (PNT), ao Planejamento Estratégico Institucional do Ministério Supervisor, bem como às diretrizes do Plano Plurianual da União para o período de 2020 a 2023 (PPA 2020-2023) e às diretrizes do Plano Nacional de Logística (PNL), assim como os objetivos sinalizados no Plano Mestre do Complexo Portuário de Fortaleza e Pecém, conforme tabela abaixo:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ação / Projeto** | **Investimento em 2022 (R$)** | **Dimensão do Planejamento Estratégico (2022-2026)** | **Política Pública Relacionada** | **Diretriz / Objetivo da Política Pública Relacionada** |
| **Gradil segregação conteiner** | 154.401 | Processos / Mercado e Sociedade | PNT | Aumentar o aproveitamento e modernizar as áreas dos portos organizados em consonância com os PDZs (Planos de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário) |
| **Câmeras do CFTV** | 255.279 | Processos | PPA | Promover a eficiência, a qualidade e a segurança do sistema de transporte aquaviário, aumentando a sua disponibilidade e competitividade |
| **Adequação do Sistema de Combate a Incêndio** | 1.117.946 | Processos | PNT | Garantir a segurança operacional nas instalações portuárias |
| **Concertina** | 52.435 | Processos | PPA | Promover a eficiência, a qualidade e a segurança do sistema de transporte aquaviário, aumentando a sua disponibilidade e competitividade |
| **Disjuntores e buchas** | 363.754 | Processos | PNT | Realizar a manutenção da infraestrutura e das instalações dos portos organizados para atender à demanda de carga |
| **Catracas / cancelas** | 97.554 | Processos | PNT | Otimizar a inteligência logística na gestão de acesso aos portos |
| **Aparelhos condicionadores de ar** | 90.853 | Processos | PNT | Realizar a manutenção da infraestrutura e das instalações dos portos organizados para atender à demanda de carga |
| **Aparelho de ar condicionado de precisão self contained** | 185.000 | Processos | PNT | Realizar a manutenção da infraestrutura e das instalações dos portos organizados para atender à demanda de carga |
| **Defensas portuárias** | 4.301.967 | Processos | Plano Mestre | Investimentos Portuários em infraestrutura para incremento da capacidade e atendimento da movimentação esperada de granéis vegetais e granéis líquidos. |
| PPA | Promover a eficiência, a qualidade e a segurança do sistema de transporte aquaviário, aumentando a sua disponibilidade e competitividade |
| PNT | Melhorar a produtividade do sistema portuário na movimentação de cargas |
| PNT | Adequar os acessos aquaviários e as instalações de atracação à demanda de navios |
| PNT | Realizar a manutenção da infraestrutura e das instalações dos portos organizados para atender à demanda de carga |
| **Sinalização** **náutica** | 190.860 | Mercado e Sociedade | Plano Mestre | Acessos ao Porto eficiente e melhoria da relação Porto-cidade para garantir o pleno escoamento de cargas e mitigar conflitos decorrentes do contexto urbano. |
| Processos | PNT | Adequar os acessos aquaviários e as instalações de atracação à demanda de navios |

*Tabela 3 - Relação entre investimentos e políticas públicas* (Fonte: CODPLA).

* 1. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

Em 2022, os recursos investidos no Porto de Fortaleza totalizaram R$ 6.869.150, dos quais R$ 2.435.196 tiveram origem orçamentária própria (recursos próprios) e R$ 4.433.955 se originaram de recursos da União registrados como saldos de exercícios anteriores, conforme se apresenta em detalhamento da tabela abaixo:

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **FONTE DE INVESTIMENTO** | **VALORES EXECUTADOS (R$)** | | | | | **%**  **EXEC.**  **2022** | **VAR % 22/21** | **VAR % 22/18** |
| **2018** | **2019** | **2020** | 2021 | 2022 |
| **TOTAL INVESTIDO** | **4.114.812** | **3.581.246** | **84.529** | **1.184.238** | **6.869.150** | **34,4** | **480,0** | **66,9** |
| **RECURSO PRÓPRIO** | 595.174 | 1.826.128 | 69.950 | 444.183 | 2.435.196 | 19,2 | 448,2 | 309,1 |
| **RECURSO DA UNIÃO**  **NO EXERCÍCIO** | 2.461.740 | 0 | 0 | 0 | 0 | - | - | - |
| **RECURSOS DA UNIÃO - SALDO DE EXERCÍCIOS**  **ANTERIORES** | 1.057.898 | 1.755.118 | 14.579 | 740.055 | 4.433.954 | 60,8 | 499,1 | 319,1 |

*Tabela 4 - Execução orçamentária 2018 a 2022 (Fonte: CODPLA).*

A CDC, no ano de 2022, utilizou de saldo de exercícios anteriores o valor de R$ 4.433.954, aplicado nas rubricas: 26.784.3005.12LM.0023 - construção de terminal de conteiner no Porto de Fortaleza para aquisição de defensas portuárias; 30.39210.26.784.3005.143A.0023 – Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto De Fortaleza (CE), para aquisição de câmeras CFTV.

Em 2022, a CDC, através de ajustes nos processos de licitação e contratação, contornou o cenário de baixa execução de investimentos ocorridos nos anos de 2020 e 2021, ficando em 3º lugar entre sete autoridades portuárias no ranking de execução da SEST.

Os investimentos realizados no Porto de Fortaleza viabilizaram a manutenção dos impactos positivos que a infraestrutura portuária disponibilizada causa para o acesso do estado a produtos e mercados a preços mais acessíveis. Segundo dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombuistíveis (ANP)[[2]](#footnote-2), o Porto de Fortaleza foi responsável pelo desembarque de cerca de 65% do volume de combustíveis distribuídos no Ceará em 2022, sendo a única infraestrutura portuária atualmente disponível para esse tipo de operação[[3]](#footnote-3).

A capacidade de movimentação portuária e armazenagem de combustíveis no estado reduz as distâncias e os custos de de distribuição pelos modos rodoviário e dutoviário, contendo a alta de preços de combustíveis que impactou diversos setores da economia cearense em 2022. Para garantir a continuidade das operações, a Companhia contratou em 2022 a 1ª etapa do serviço de reparo estrutural do píer petroleiro, tendo iniciado as atividades de 18/08/2022, para garantir a integridade da estrutura de concreto armarmado e consequentemente a segurança das operações de Granéis Líquidos no Porto. Além disso, foi dado apoio ao processo de revisão dos estudos para arrendamento de área destinada a movimentação, armazenagem e distribuição de granéis líquidos combustíveis (MUC59), com capacidade prevista de armazenagem de mais de 51 mil m³.

Em 2022 o Porto de Fortaleza foi a principal infraestrutura portuária para desembarque de trigo do país, com movimentação 4,4% superior à realizada no Porto de Santos. O trigo desembarcado é insumo para a industria alimentícia do estado. A moagem do Ceará representa 30% da produção nacional e os grupos cearenses de massas e biscoitos tem presença nacional, sendo líderes na produção desses produtos[[4]](#footnote-4). Com leilão realizado no final de 2021, o arrendamento do Armazém A-1 (MUC 01) à empresa TERGRAN teve vigência inicada em 2022, com previsão de investimentos de mais de 47 milhões de reais a serem executados para segurança e ampliação da capacidade de movimentação de granéis sólidos. Vinculado ao projeto, encontra-se prevista execução de obra de derrocagem do berço 103, que ampliará a disponibilidade geral de capacidade de cais do Porto de Fortaleza.

Outra movimentação significativa, com impacto para o Ceará e estados vizinhos, principalmente o Rio Grande do Norte, é a exportação de Frutas. O Porto de Fortaleza está próximo da região de divisa dos estados do Ceará e Rio Grande do Norte, que tem como centro a cidade de Mossoró/RN, distante 241 km de Fortaleza. A região, que inclui o município de Icapuí/CE, abriga a maior produção de melão do brasil e do mundo[[5]](#footnote-5). Destaque no cultivo irrigado da fruta, a região responde por quase 70% da sua venda externa, que está sempre na linha de frente das exportações do setor. Em 2022, buscando ampliar os serviços prestados e dar segurança e qualidade aos produtos exportados, foi estabelecida linha de exportação de frutas a granel em navios frigorificados, única operação desse tipo realizada no país. A CDC apoiou a estruturação desta operação, estabelecendo procedimentos que ampliassem a segurança das operações e atendesse aos requisitos dos órgãos intervenientes.

Acerca da gestão dos impactos gerados pela Companhia, cumpre destacar que no Planejamento Estratégico do período de 2023 a 2027, aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro de 2022, a CDC estabeleceu um novo Objetivo Estratégico de promover o desenvolvimento socioeconômico da região de fluência, prevendo ações a serem executadas ao longo de 2023 para levantamento de dados e estruturação de análises acerca do impacto de suas atividades.

* 1. Comentários dos administradores sobre o desempenho

Os resultados alcançados pela Companhia Docas do Ceará em 2022 indicam comprometimento da empresa na busca da sustentabilidade financeira do negócio, registrando mais uma vez resultados econômico-financeiros positivos no exercício e com aumento dos investimentos realizados com fonte de recursos de geração própria.

A Companhia aproximou-se mais do mercado e da sociedade, tanto no âmbito da prospecção de parceiros e novos clientes, quanto na busca da satisfação dos atuais usuários e transparência com a sociedade, resultando na efetivação de convênios, celebração de contratos de cessão de uso e estruturação de novos projetos de arrendamento de suas áreas.

Importantes avanços também foram registrados na governança e na gestão da companhia, que teve seus esforços reconhecidos pelo alcance em 2022 de recordes históricos tanto no Índice Geral de Governança das Empresas Estatais (IG-SEST), no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) e na avaliação de transparência da Controladoria Geral da União.

Uma avaliação mais detalhada dos resultados, considerando as perspectivas estipuladas nos instrumentos de Planejamento da CDC encontra-se apresentada a seguir.

A melhoria da sustentabilidade **financeira** do negócio, com otimização das despesas e receitas, fez-se refletida nos indicadores da perspectiva financeira, que apresentaram em 2022 desempenho bastante superior às metas estabelecidas e também aos resultados dos últimos cinco anos. Tanto o Resultado Econômico quanto o EBITDA de 2022 foram impulsionados pelo registro de receitas diferidas no exercício, em conformidade com o CPC 25, referentes ao indébito do ISS de 2002 a 2022 após decisão judicial transitada em julgado em favor da Companhia. O reajuste tarifário, aprovado pela ANTAQ no início do ano e implementado a partir de junho, contribuiu para o aumento das Receitas Operacionais Líquidas da Companhia, que alcançaram valor recorde de R$ 61,13 milhões apesar da redução de movimentação portuária verificada para o ano. Outro fator positivo registrado em 2022 foi a integralização de capital, efetivada em abril, e que permitiu a redução de despesas com variações monetárias.

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **INDICADOR** | **OBJETIVO ESTRATÉGICO** | **FÓRMULA** | **UN.** | **RESULT.** | **META** | **RESULT. 2022** | **% META** |
| **2021** | **2022** | **2022** |
| **Resultado econômico** | **Promover a sustentabilidade financeira** | Lucro ou prejuízo do exercício (DRE) | R$ mil | -4.735 | -12.641 | 53.856 |  - |
| **EBITDA** | **Promover a sustentabilidade financeira** | Resultado Econômico - Amortização - Depreciação - Variações Monetárias - Outros Custos | R$ mil | 9.387 | 9.048 | 25.679 |  284% |

*Tabela 5 – Resultados financeiros reapresentados conforme a NBC TG 23 (Fonte: CODFIN)*

Buscando aprimorar a relação da companhia com **mercado e sociedade, e**m 2022 a CDC deu continuidade a aplicação de pesquisa de satisfação, estruturada no ano anterior, que foi novamente aplicada de forma personalizada aos Operadores Portuários e Agentes Marítimos, aos Órgãos Intervenientes e aos Arrendatários, mas incluindo novos aspectos como avaliação da navegabilidade do site e do impacto do reajuste tarifário. O resultado indicou uma evolução no coeficiente de satisfação geral para 72,8%, superando em 4% a meta estabelecida para o ano. A utilização do resultado detalhado da pesquisa do ano anterior para priorização de ações das diretorias pode ter influenciado a evolução e deve ter continuidade nos próximos exercícios. A Companhia também apresentou expressiva evolução de sua transparência, implementando ao longo do ano ações que permitiram o atendimento a 100% dos requisitos legais avaliados pela CGU. Não foi registrada evolução no ano na exploração das áreas sem uso da poligonal do Porto de Fortaleza em 2022, uma vez que os processos de cessão do Terminal Pesqueiro de Camocim, das salas do Núcleo de Apoio Portuário ou mesmo o arrendamento de área destinada a movimentação, armazenagem e distribuição de granéis líquidos combustíveis (MUC59), que apresentaram desafios para conclusão relacionados à dificuldade de identificação de interessados ou riscos elevados para licenciamento. Avanços foram registrados, no entanto, na celebração de contratos e convênios para exploração por parceiros de outras áreas, como o Centro Vocacional Tecnológico Portuário e o Centro de Controle Operacional de Granéis Líquidos Combustívies, que tiveram instrumentos firmados em 2022, mas não eram consideradas áreas sem utilização.

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **INDICADOR** | **OBJETIVO ESTRATÉGICO** | **FÓRMULA** | **UN.** | **RESULT.** | **META** | **RESULT. 2022** | **% META** |
| **2021** | **2022** | **2022** |
| **Satisfação dos usuários do porto** | **Obter excelência no relacionamento com clientes** | Nível de satisfação dos principais clientes do porto | % | 66,6 | 70 | 72,8 |  104% |
| **Aderência do Portal da CDC aos critérios legais de transparência** | **Melhorar a comunicação institucional** | Quesitos legais atendidos / quesitos legais exigidos (aplicáveis) X 100 | % | 86 | 95 | 100 |  105% |
| **Exploração das áreas disponíveis do porto** | **Potencializar as alternativas de negócios dos ativos do porto** | Áreas exploradas / áreas disponíveis sem uso X 100 | % | 82,20 | 89,2 | **82,2** |  92% |

*Tabela 6 – Indicadores mercado e sociedade (Planejamento Estratégico 2022-2026) (Fonte: CODPLA/CDC)*

Importantes melhorias dos **processos** da Companhia ocorreram ao longo e 2022, com destaque para a edição e atualização de diversos normativos, como o Regulamento de Exploração do Porto de Fortaleza e as normas de Faturamento e Contas a Receber e Gestão Orçamentária, além da revisão da aprovação das políticas de Governança, Conformidade e Segurança da Informação e comunicação. No 6º ciclo de avaliação do Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (IG-SEST) a CDC alcançou o melhor valor histórico deste indicador, resultando na certificação da Companhia no Nível 2 de Governança, resultado da incorporação nos últimos anos de boas práticas relacionadas a transparência, gerenciamento de riscos, controles e auditoria. No ano foi divulgado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) o resultado do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) relativo ao ano de 2021, com a CDC alcançando novo recorde histórico desse indicador, já posicionando a Companhia 5% acima da meta esperada para o ano de 2022.

As expectativas de Movimentação de Cargas para o ano não se concretizaram e o resultado desse indicador em 2022 ficou 14% abaixo da meta estabelecida e 11% menor que o movimentado em 2021. A guerra russo-ucraniana, iniciada em fevereiro, impactou consideravelmente os mercados dos produtos tradicionalmente movimentados no porto de fortaleza, aumentando os preços do trigo e dos combustíveis[[6]](#footnote-6) e influenciando a expectativa de crescimento de importantes mercados consumidores dos produtos exportados pelo porto, com desaceleração de economias como Estados Unidos, Europa e China[[7]](#footnote-7). Fatores nacionais como a alteração da estratégia de produção da CSP e o aquecimento do mercado interno de construção civil[[8]](#footnote-8) acabaram por diminuir a disponibilidade de mercadorias como a escória e vergalhões de aço para exportação.

Com relação a eficiência operacional, os resultados do indicador de prancha média líquida para *Granel Sólido Cereal e Contêiner* superaram as metas estabelecidas para o ano. Já a prancha média para granéis sólidos minerais ficou significativamente abaixo da meta, influenciada pela mudança de composição de cargas movimentadas no Porto de Fortaleza dessa natureza de carga, com redução significativa da escória que tem maior produtividade média, além de mudanças sofridas na operação para mitigar impactos ambientais. A descontinuidade no período noturno das operações de Alcatrão/BTX, única considerada para o cálculo da prancha média de Granéis Líquidos pelas informações atualmente disponíveis, fez com que a prancha ficasse 14% abaixo da meta estabelecida.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **INDICADOR** | **OBJETIVO ESTRATÉGICO** | **FÓRMULA** | | **UN.** | **RESULT.** | **META** | **RESULT.**  **2022** | **% META** |
| **2021** | **2022** | **2022** |
| **IG SEST** | **Aprimorar e padronizar os processos e os instrumentos de controle e integridade** | Índice geral do IG SEST | | un. | 7,036 | 7,700 | 9,380 |  122% |
| **IDA** | **Ser eficiente na gestão socioambiental e de segurança portuária** | Índice geral do IDA | | % | 88,53 | 84,00 | 88,53\* |  105% |
| **Movimentação de cargas** | **Buscar a excelência operacional** | Total de carga movimentada no período | | Mil ton. | 4.839 | 4.990 | 4.289 |  86% |
| **Prancha média (líquida)** | **Buscar a excelência operacional** | Qtde de carga movimentada pelos navios / nº horas atracados | Granel sólido cereal | % | 351 | 340 | 395 |  116% |
| Contêiner | % | 14 | 15 | 16 |  107% |
| Granel sólido mineral | % | 401 | 450 | 332 |  74% |
| Granel líquido\*\* | % | 45 | 50 | 43 |  86% |

*\* Os valores do IDA de 2022 ainda não foram oficialmente estimados e divulgados e, por esse motivo, são apresentados valores estimados em autoavaliação.*

*\*\* Considera apenas a movimentação de BTX Alcatrão por limitações de medição.*

*Tabela 7 – Indicadores processos (Planejamento Estratégico 2022-2026) (Fonte: CODPLA/CDC)*

Buscando promover o **aprendizado e o crescimento** dos colaboradores, em 2022 a CDC concluiu 30 ações previstas no Programa de Integridade nos temas prevenção, detecção, investigação, correção e monitoramento, incluindo a aprovação da Política de Conflito de Interesses, elaboração da Cartilha Anticorrupção, padronização de processos de recebimento de denúncias, mapeamento de riscos à integridade e disponibilização no site da CDC de informações acerca do sistema de correição. Com os treinamentos promovidos ao longo do ano, a CDC alcançou novo recorde de capacitação de seus funcionários, chegando ao resultado médio de 99,2 horas treinadas por empregado. A evolução da execução do Programa de Treinamento pelos setores e a promoção de cursos obrigatórios como de Combate à Corrupção e Gestão da inovação no Setor Público, além do curso in company de Gestão e Fiscalização de Contratos que teve participação de 30 empregados, também contribuíram para o bom resultado, compatível com o de empresas de referência do setor portuário, como Porto de Santos e Porto do Açu.

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **INDICADOR** | **OBJETIVO ESTRATÉGICO** | **FÓRMULA** | **UN.** | **RESULT.** | **META** | **RESULT. 2022** | **% META** |
| **2021** | **2022** | **2022** |
| **Promoção de ações de fomento à cultura institucional** | **Ter uma cultura orientada para a satisfação dos colaboradores** | Ações realizadas | un. | 24 | 24 | 30 |  125% |
| **Horas de treinamento por funcionário** | **Desenvolver e reconhecer competências internas** | Horas de capacitação / n. de empregados | h/empregado | 49,8 | 70,0 | 99,2 |  142% |

*Tabela 8 – Indicadores aprendizado e crescimento (Planejamento Estratégico 2022-2026) (Fonte: CODPLA/CDC)*

Visando o cumprimento de políticas públicas a CDC acompanhou o cumprimento das metas de gestão para Honorário Variável Mensal das Diretorias. No ano de 2022 a CDC atingiu a totalidade das metas previstas no HVM, conforme tabela abaixo.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **METAS DE GESTÃO HVM 2022** | | | |
|  | **1º Trimestre** | **2º Trimestre** | **3º Trimestre** | **4º Trimestre** |
| **Planejamento e Desenvolvimento Portuário** | 48% | - | - | 20% |
| **Gestão Logística e de Operações** | 4% | 10% | 15% | - |
| **Gestão Patrimonial** | 30% | 45% | 75% | 70% |
| **Sustentabilidade Econômica-Financeira** | 2% | 15% | 10% | 10% |
| **Gestão Administrativa e de Pessoas** | 12% | 30% | - | - |
| **Sustentabilidade Ambiental e Integraçãocom a Comunidade** | 4% | - | - | - |
| **Total** | 100% | 100% | 100% | 100% |

*Tabela 9 – Resultados HVM 2022 (fonte: GABPRE)*

* 1. Outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas

Considerando as diretrizes de políticas públicas e as especificações do art. 23 da Lei 13.303/2016, o Conselho de Administração aprovou por meio da Deliberação CONSAD-CDC nº 78, de 14 de dezembro de 2022, a atualização da estratégia de longo prazo a Companhia, sintetizada no Planejamento Estratégico 2023-2027, bem como o Plano de Negócios com ações previstas para 2023. Ambos os documentos encontram-se publicados no site da CDC e podem ser acessados através do endereço <http://www.docasdoceara.com.br/acoes-e-programas>.

As principais alterações promovidas na estratégia foram decorrentes de uma aproximação com os diversos atores que se relacionam ou são impactados pelas atividades da CDC através de abordagem que objetivou potencializar e integrar as ações da Companhia nas temáticas ambiental, social e de governança, sintetizado na sigla ESG considerando o termo em inglês *Environmental, Social and Governance*.

Considerando as tendências de mercado de incorporação de elementos ESG na estratégia, e a partir de consulta realizada junto a colaboradores, membros de conselhos, clientes, comunidade portuária, exploradoras de áreas, órgãos federais, agentes de desenvolvimento econômico e setorial, fornecedores e representantes da comunidade, a Companhia definiu seus temas materiais prioritários, e atualizou as perspectivas, os objetivos, os indicadores e as metas de seu planejamento estratégico para os próximos exercício conforme sintetizado no quadro a seguir:

| **PERSPECTIVA** | **OBJETIVO ESTRATÉGICO** | **INDICADOR** | **FÓRMULA** | | **META 2023** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Resultados** | **Garantir a viabilidade econômica e autossuficiência financeira** | **Resultado econômico** | Lucro ou prejuízo do exercício (DRE) | | 1.039 |
| **Garantir a viabilidade econômica e autossuficiência financeira** | **EBITDA** | Resultado Econômico - Amortização - Depreciação - Variações Monetárias - Outros Custos | | 16.117 |
| **Realizar a atividade portuária de forma ambientalmente sustentável** | **IDA** | Índice geral do IDA | | 88,53 |
| **Mercado e Sociedade** | **Promover a comunicação institucional transparente, ampla e eficaz** | **Indicador de Capacidade em Controle do IGG/TCU** | Resultado do IGG - CONT obtido em autoavaliação | | 78 |
| **Obter excelência no relacionamento com as partes interessadas** | **Satisfação dos usuários do Porto** | Nível de satisfação dos clientes do porto | | 75 |
| **Diversificar o uso dos ativos do porto por meio de novas alternativas de negócio** | **Exploração por arrendamento ou cessão de uso das áreas disponíveis do porto** | Áreas arrendadas ou cedidas / Áreas total disponível para cessão ou arrendamento do PDZ X 100 | | 35,6 |
| **Diversificar o uso dos ativos do porto por meio de novas alternativas de negócio** | **Movimentação de cargas** | Total de carga movimentada no período | | 4.802 |
| **Processos** | **Aprimorar e padronizar os processos e os instrumentos de governança, controle e integridade** | **IG-SEST** | Índice geral do IG-SEST | | 8,43 |
| **Aprimorar e padronizar os processos e os instrumentos de governança, controle e integridade** | **Índice de Gestão das Autoridades Portuárias (IGAP)** | Índice geral do IGAP | | 7,8 |
| **Ser eficiente na gestão da segurança portuária** | **Registo de Ocorrência de Incidente de Proteção (ROIP) emitidos** | Número de registros de ocorrência de incidente de proteção (ROIP) emitidos no ano | | 2 |
| **Potencializar a produtividade operacional e modernizar a infraestrutura portuária** | **Prancha média (líquida)** | Qtde de carga movimentada pelos navios / nº horas atracados | Granel sólido cereal | 340 |
| Contêiner | 15 |
| Granel sólido mineral | 450 |
| Granel líquido | 50 |
| **Potencializar a produtividade operacional e modernizar a infraestrutura portuária** | **% de execução do Orçamento de Investimento** | Execução do orçamento de investimento no período / Orçamento investimento aprovado no ano x 100 | | 35 |
| **Facilitadores** | **Desenvolver e reconhecer competências internas** | **Horas de treinamento por empregados administrativos** | Horas de capacitação / N. de empregados | | 70 |
| **Ter uma cultura orientada para a satisfação e bem-estar dos colaboradores** | **Adesão às campanhas internas** | Funcionários que compareceram às campanhas / nº total de funcionários x100 | | 40 |
| **Aprimorar mecanismos de governança e gestão de tecnologia da informação** | **IGovTI** | Resultado do IGovTI obtido em autoavaliação | | 45 |

Tabela 10 – Indicadores e metas do PEI 2023 a 2027 (fonte: CODPLA/CDC)

1. GOVERNANÇA CORPORATIVA
   1. Atividades desenvolvidas

Sempre orientadas por nossa missão, as atividades desenvolvidas pela Companhia, envolvendo tanto os seus processos finalísticos quanto os gerenciais e de sustentação, tem como principal finalidade a geração de valor para os clientes e usuários de nossos serviços, os demais intervenientes da comunidade portuária e a sociedade como um todo, conforme síntese presente na Cadeia de Valor da CDC:

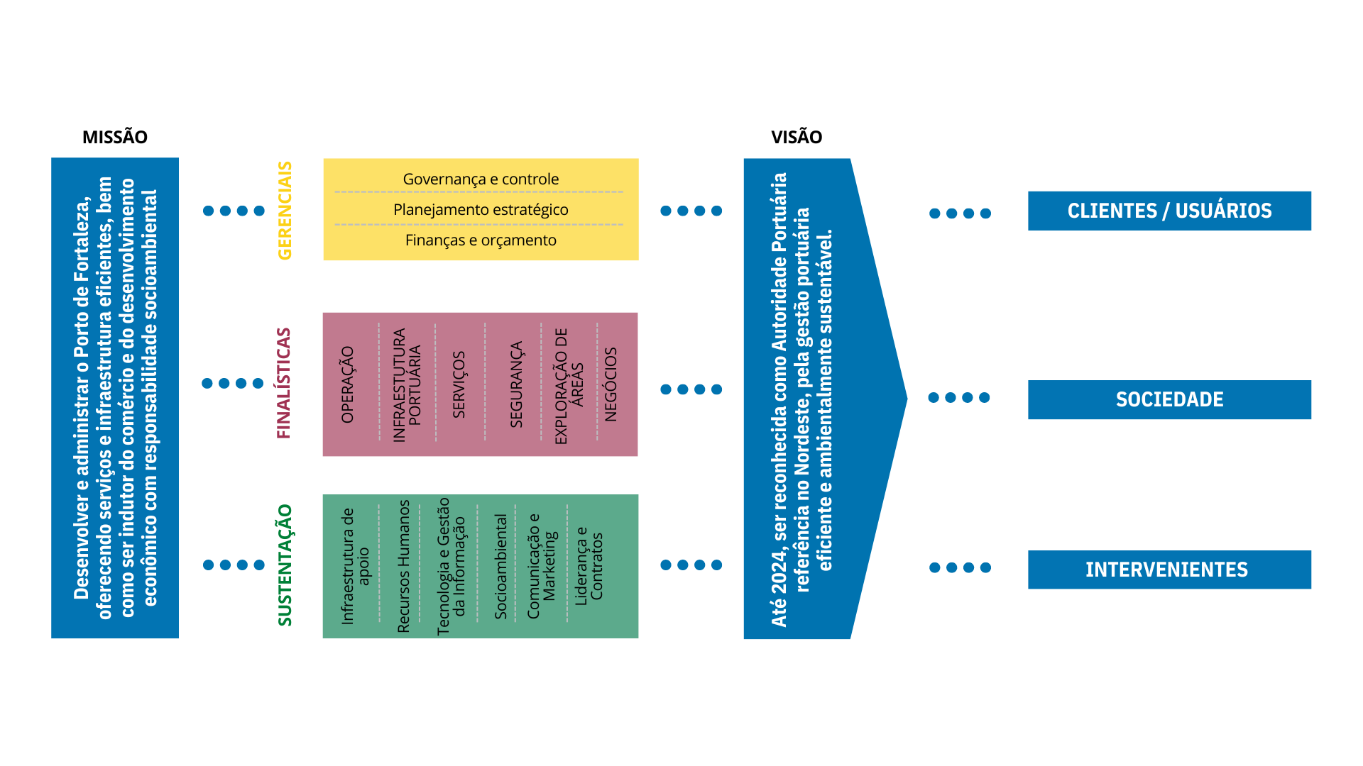


Figura 3 – Cadeia de Valor da CDC (Fonte: CODPLA/CDC)

A CDC é uma empresa pública que atua de forma especializada na administração e exploração comercial do Porto de Fortaleza, trabalhando para nos consolidarmos cada vez mais como um importante fator de desenvolvimento para o estado do Ceará e para a região Nordeste. Para isso, valoriza e busca cada vez mais a profissionalização da gestão, o crescimento da economia, o apoio às indústrias, o comércio, a geração de riquezas e a geração de emprego e renda.

* 1. Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos

A CDC possui formalizada uma Política de Gestão de Riscos e Controles Internos aprovada pelo Conselho de Administração da empresa em 30/08/2021, através da Deliberação CONSAD nº 043/2021.

A Política de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos encontra-se disponível no site da Companhia através do link <http://www.docasdoceara.com.br/governanca-corporativa>.

A Política de Gestão de Riscos e Controle Interno da Companhia Docas do Ceará tem por objetivo fornecer diretrizes e estabelecer uma abordagem comum para gerenciar os riscos enfrentados, com vistas à integração da gestão de riscos ao processo de planejamento estratégico e aos seus desdobramentos, às atividades, aos processos de trabalho e aos projetos em todos os níveis relevantes para a execução da estratégia, para o alcance dos objetivos institucionais e para a melhoria contínua de desempenho da CDC.

A gestão de riscos da empresa tem por objetivo:

1. assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis da CDC, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a instituição;
2. aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos da instituição, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis; e
3. agregar valor à instituição por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes de sua materialização.

No processo de avaliação de riscos são consideradas as seguintes categorias de riscos: Risco Estratégico, Risco de Processos ou Projetos e Risco de Integridade ou Conformidade.

A CDC tem, continuamente, aprimorado suas estruturas e processos de gestão de riscos corporativos, abordando as incertezas e tendo como norte a sua Política de Gestão de Riscos, a qual institui diretrizes, competências e uma linguagem comum para o gerenciamento de riscos corporativos. O ambiente de controles internos vem se aprimorando, além da conformidade à normas, requisitos legais e regulações pertinentes, o que vem, paulatinamente, incorporando-se ao cotidiano da Companhia.

A Companhia vem destinando esforços para aumentar sua maturidade a risco, compreendendo em mais detalhes os riscos a que está exposta e tratando-os de acordo com seu apetite, seguindo guias de boas práticas reconhecidas como o Coso ERM.

A CDC possui estruturas e mecanismos de controle para monitorar suas atividades, zelando pela transparência, completude e exatidão das suas informações, além da eficiência operacional e atingimento dos objetivos.

Na temática de riscos de integridade, destaca-se a incorporação de ações de controles no Programa de Integridade da empresa. Algumas destas ações são identificadas no gerenciamento de riscos, e consistem em campanhas relacionadas à integridade, criação de ferramentas de combate à fraude e corrupção, dentre outras medidas.

A CDC, em sua gestão da integridade, adota os EIXOS de integridade previstos no Referencial de Combate à Fraude e Corrupção do TCU, que consistem nos pilares de prevenção, deteção, investigação, correção e monitoramento, onde são estruturadas as ações para o combate dos desvios e as ações previstas no programa também atendem às diretrizes do Sistema de gestão de integridade previstas pela CGU no Guia de Implantação de Programas de Integridade nas Empresas Estatais.

Os Programas de Integridade podem ser consultados no site da empresa através do link <http://www.docasdoceara.com.br/integridade>.

Já o Código de Conduta e Integridade da empresa, que se encontra disponível através do link <http://www.docasdoceara.com.br/codigo-de-etica>, apresenta princípios éticos que consolidam os valores organizacionais e se destina a orientar o comportamento de todos os membros da Companhia e demais grupos de interesse relacionados à empresa, considerando a legislação pertinente e contribuindo para a resolução de eventuais conflitos de interesses.

As fases do processo de gestão de riscos consistem na compreensão do ambiente no qual a CDC opera, com o devido alinhamento aos objetivos estratégicos, função da empresa e atendimento à regulação, para, ato seguinte, proceder à identificação de riscos que consiste em encontrar, reconhecer e descrever eventos que possam impedir que a empresa alcance seus objetivos.

**Processo de gestão de riscos**

**Compreensão do ambiente**

Alinhamento ao planejamento estratégico; Função da empresa; Atendimento à regulação

**Identificação de Riscos**

Encontrar e reconhecer riscos; Descrever eventos (causas e consequências)

**Análise de Riscos**

Criticidade

**Tratamento**

Controles

**Monitoramento Relato**

**GERENCIAMENTO DE RISCOS**

Figura 4 – Processo de Gestão de Riscos (Fonte: CODCON/CDC)

Nesse contexto é importante registrar o papel dos atores no processo de gerenciamento de riscos da CDC, em consonância com a sua Política de Gestão de Riscos e Controles Internos. Vejamos algumas destas atribuições:

**Diretoria Executiva**

Avalia as respostas e as respectivas medidas de controle a serem implementadas nos processos.

**Equipe de Riscos**

Auxilia na definição dos proprietários de riscos dos processos institucionais e na aprovação das respostas e das respectivas medidas de controle a serem implementadas nos processos.

**Proprietário de riscos**

Identifica, analisa e avalia os riscos dos processos sob sua responsabilidade;

Propõe respostas e respectivas medidas de controle a serem implementadas.

Figura 5 – Atribuições na Gestão de Riscos (Fonte: CODCON/CDC)

A CDC possui uma estrutura integrada de gerenciamento de riscos e controles internos, exercida a partir da lógica das três linhas do IIA 2020, proposto pelo The Institute of Internal Auditors.

A primeira linha é realizada pelos gestores das unidades que são os responsáveis diretos pelos processos e têm a responsabilidade sobre os riscos. Já a segunda linha é realizada pela Coordenadoria de Controle (CODCON), com auxilio do Comitê de Gestão de Riscos, da Comissão de Ética e da Comissão de Correição, e contempla as funções que monitoram de forma integrada a gestão de riscos e controle interno. Por último, a terceira linha é realizada pela auditoria interna, que oferece avaliações independentes.

A CDC conta, ainda, com Comitê de Gerenciamento de Riscos, a qual compete, em apoio à Coordenadoria de Controle, facilitar a implementação do processo e da cultura de gestão de Riscos na Companhia, promovendo a educação das áreas de negócio com relação à importância da identificação, tratamento e monitoramento preventivo de riscos do negócio, riscos estratégicos e riscos à integridade da empresa.

Além da gestão, controle e fiscalização são exercidos pelo Conselho de Administração – CONSAD e pelo Conselho fiscal – CONFIS, além de Comitê de Auditoria Estatutário – COAUD, de Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, Ouvidoria, auditoria externa independente trimestral, os quais visam aferir a adequação do controle interno, da correição e da efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança. Existem, ainda, as estruturas externas, como a CGU e TCU, Ministério Supervisor e Agência Reguladora, que realizam controle e fiscalização sobre as atividades da CDC.

A existência e o funcionamento das estruturas de controle encontram-se melhor detalhados no sítio eletrônico da Companhia: http://www.docasdoceara.com.br/governanca-corporativa.

A estrutura abaixo representada compreende o sistema de Governança da CDC, que visa sistematizar o processo decisório da empresa com mecanismos de controle interno eficientes e gestão transparente e eficaz:

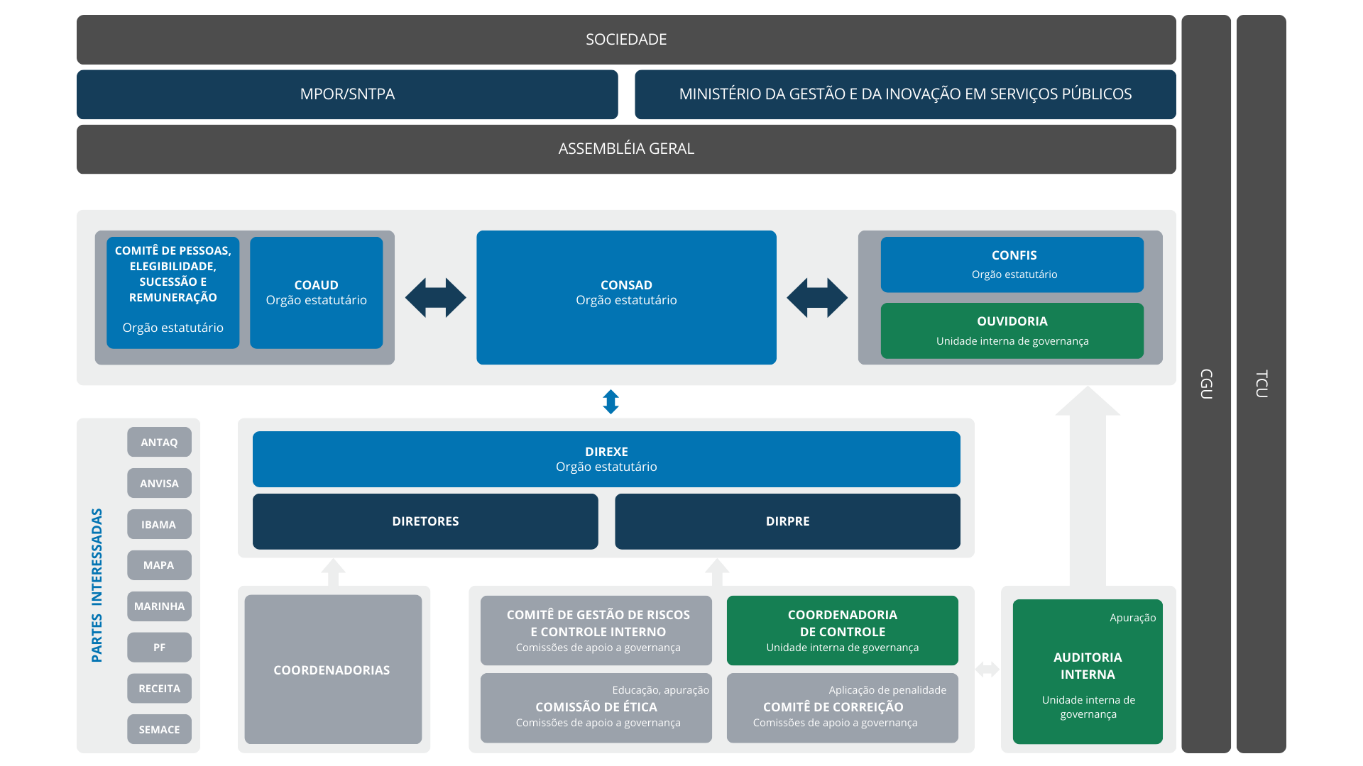


Figura 6 – Sistema de Governança da CDC (Fonte: CODCON/CDC)

Não houve alterações na Política de Gestão de Riscos e Controles Internos em 2022. Já em relação aos riscos estratégicos os mesmos foram atualizados em 2022, em conformidade com o Plano de Negócios da empresa. Também, em 2022, houve a atualização dos riscos de integridade, os quais saltaram de 5 (cinco) riscos mapeados em 2021 para 15 (quinze) riscos em 2022. No final do exercício de 2022, a CDC contava, ao todo, com 115 riscos identificados.

Há expectativa de redução do nível de criticidade de riscos altos/extremos para o próximo exercício considerando que será aplicada nova metodologia de apetite a riscos, com acompanhamento periódico da área de riscos da empresa verificando a implementação dos planos de ação de controle previstos e ainda não implantados, com posterior reporte dos resultados à Alta Administração.

Em relação aos controles adotados na elaboração das demonstrações financeiras temos que as mesmas seguem as normas contábeis aplicáveis, sendo observadas as regras de escrituração e elaboração contidas na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras são elaboradas trimestralmente e divulgadas em sítio eletrônico e são auditadas por auditoria independente, através de auditor com registro na CVM.

A CDC conta, ainda, controle muito importante, que se refere à existência de **Comitê de Auditoria - COAUD**, órgão de asessoramento ao Conselho de Administração, cujas atribuições, dentre outras, dizem respeito à supervisão da elaboração das demonstrações financeiras, com monitoramento periódico da qualidade destas demonstrações, dos controles internos, da conformidade, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e independente. O Comitê também emite relatório anual com informações sobre as atividades, os resultados, as conclusões e suas recomendações, registrando, se houver, as divergências significativas entre administração, auditoria independente e o próprio Comitê de Auditoria Estatutário em relação às demonstrações financeiras. O Comitê de Auditoria Estatutário opina sobre a contratação e destituição de auditor independente, supervisiona suas atividades, avalia sua independência, a qualidade dos serviços prestados e a adequação de tais serviços às necessidades da empresa.

As atas do referidos Comitê, bem como sua composição estão disponíveis no sítio eletrônico <http://www.docasdoceara.com.br/comite-de-auditoria>.

Outro mecanismo de controle utilizado é a avaliação dos controles internos e da confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo de demonstrações financeiras realizado pela Auditoria Interna da empresa.

Os **Conselhos de Administração e Fiscal** analisam, periodicamente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas pela Companhia, sem contar com a atuação do Conselho Fiscal que, inclusive, opina sobre o relatório anual da administração e sobre as demonstrações financeiras. No decorrer do exercício, em seu mister de fiscalização, o Conselho Fiscal faz recomendações quanto aos registros contábeis, sendo assessorado, ainda, por empresa de assessoria contábil contratada pela CDC.

As atas dos referidos Conselhos, bem como sua composição estão disponíveis no sítio eletrônico <http://www.docasdoceara.com.br/conselho-administracao> e <http://www.docasdoceara.com.br/conselho-fiscal>.

Uma vez havendo recomendações, seja pelo Comitê de Auditoria, Auditoria Interna ou Externa ou pelo Conselho Fiscal, a CDC adota todas as providências cabíveis para restar em consonância com as melhores práticas contábeis, fazendo os registros contábeis pertinentes.

As demonstrações financeiras anuais também são avaliadas pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

* 1. Fatores de risco

A área de gerenciamento de riscos da CDC propôs, em 2022, um aperfeiçoamento da planilha de análise de riscos, em consonância com a Política de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos da empresa, a qual fornece diretrizes e estabelece uma abordagem comum para o processo de gerenciamento de riscos, inclusive contendo a metodologia do sistema de gerenciamento de riscos alinhada às metodologias utilizadas no mercado, como o COSO ERM.

No exercício de 2022, houve atualização dos riscos já mapeados, identificação de novos riscos com base na análise empreendida em autos de infrações e notificações de órgãos de fiscalização, relatório de supervisão ministerial, relatório de auditoria e inovações legislativas afetas às atividades da empresa. Na ocasião, houve, ainda, a elaboração de um guia de gerenciamento de riscos, que aborda os procedimentos correlatos.

Foram mapeados riscos de processo a que a Companhia está exposta, classificados nas seguintes dimensões: Governança; Pessoal; Financeira; Comercial; Ambiental/Sanitária; Tecnologia da Informação; Operação; Alfandegamento; Regulatória; Infraestrutura; Segurança; Contratações; Orçamentária; Comunicação e Transparência.

Também foi estruturado um portfólio de riscos estratégicos a partir do Planejamento Estratégico da empresa, tendo sido identificado aqueles que podem vir a impedir a capacidade da empresa em atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

Podem ser citados, dentre outros, fatores de riscos tais como: fragilidades em rotinas operacionais e de segurança que podem gerar autuações do órgão regulador e possibilitar práticas de ilícitos no porto; fragilidades em fiscalização das operações portuárias, podendo ocasionar o risco de dispersão de material particulado na movimentação de granéis sólidos; engajamento dos setores aquém do esperado que pode acarretar em baixo desempenho no atendimento à regulação da ANTAQ no tocando ao indicador ambiental “IDA”; necessidade de melhorias no planejamento/condução de contratações, que pode gerar o risco de assoreamento do canal de acesso, falta de manutenções e aquisições de recursos de tecnologia da informação, dentre outras contratações primordiais para a atividade fim da empresa; ausência de sistemas integrados; insuficiência de mão de obra; não atendimento das exigências da Receita Federal no tempo e modo necessários; insuficiência de normatizações de atividades; necessidade de melhoramento de política comercial da empresa; não conclusão dos processos de arrendamento e cessões de áreas disponíveis; transferência da tancagem; e aumento da competição com risco de perda de carga.

Atente-se que para os fatores de riscos mapeados existem controles implantados ou a implantar e o risco identificado decorrente dos fatores possui sua criticidade aferida através dos critérios de impacto e probabilidade.

* 1. Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho

Em 2022, a CDC continuou na sua trajetória de equilíbrio financeiro, mantendo-se firme na consolidação da sua recuperação econômico-financeira, envidando os melhores esforços da Diretoria Executiva e Conselhos em favor de uma gestão técnica e financeiramente sustentável, visando o controle e a otimização de receitas e despesas, sem prejuízo à qualidade dos serviços prestados.

Em 2022, o Porto de Fortaleza movimentou um total de 4,29 milhões de toneladas, resultando em um decréscimo de 11,3% em relação ao montante movimentado no ano anterior. A principal causa dessa redução foi a queda da movimentação de Granéis Sólidos Minerais (-39,0%), influenciados pelas alterações de produção da CSP e estratégia de exportação da Votorantim, que impactaram a movimentação de escória. A movimentação de Trigo (-8,8%) e os Granéis Líquidos (-1,7%) também apresentaram redução no ano, mesmo que menores, influenciada por diversos fatores externos como o aumento de preços de combustível e trigo e redução da produção de trigo argentino. A queda de movimentação da Carga Geral (-13,7%), por sua vez, sofreu influência do aquecimento do mercado interno de construção civil, reduzindo significativamente a exportação de ferro e aço no Porto.

Em 2022, atracaram no Porto de Fortaleza um total de 448 navios de carga, representando redução de 3,2% no número de atracações de 2021, influenciada pela redução do número de navios de contêineres e granéis sólidos que acessaram o porto, acompanhando, de certa forma, a tendência verificada na movimentação. Por outro lado, mais navios de carga geral acessaram o Porto devido ao início das operações de fruta por essa natureza de carga. As atracações de outros tipos de embarcações aumentaram 7,6% em 2022, com destaque para retomada de navios de passageiros após hiato imposto pela pandemia de COVID-19, com duas atracações registradas no ano.

A fim de ilustrar os resultados financeiros alcançados, destaca-se a performance do indicador EBITDA ajustado, que alcançou o resultado de 9,38 milhões acumulado em 2021.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **EVOLUÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (ANO por R$ MIL)** | | | | | | | | | |
|  | **2018** | **2019** | **2020** | **2021** | **2022** | **Δ 22/18%** | **Δ 21/18%** | **Δ 22/21%** |
| **R$ (mil)** | 1.182 | 3.330 | 14.994 | 9.387 | 25.680 | 2.072,6 | 694,1 | 173,6 |

Tabela 11 – Evolução do indicador EBITDA ajustado da CDC- 2018-2022 (Fonte: CODFIN/CDC)

O valor positivo desse indicador atesta a capacidade operacional da CDC de gerar excedentes para honrar seus compromissos, comprovando a boa saúde financeira da empresa ao longo do exercício encerrado.

O aumento do EBITDA nesse exercício, na comparação com o ano anterior e os exercícios anteriores, foi impulsionado pelo reajuste tarifário e pelo registro de receitas diferidas, registrada no exercício em conformidade com o CPC 25, referente ao indébito do ISS de 2002 a 2022.

A receita operacional líquida totalizou o expressivo montante de R$ 61.135 mil e, novamente, alcançou um recorde histórico, superando em mais de 9,9% o recorde que já havia sido alcançado em 2021. Cabe destaque quanto a dois elementos que contribuíram para este número positivo: o aumento das receitas de serviço, oriundas do ajuste tarifário e da cobrança de serviço de escaneamento, o aumento das receitas financeiras e aumento das receitas de aluguel.

Em relação ao Resultado Econômico de 2022, o valor para o exercício foi de R$ 53.856 (mil), superando o Resultado Econômico de 2021 que foi de R$ - 4.735 (mil).

Em 2022, a Companhia continuou focada na melhor utilização dos recursos, superando positivamente o resultado alcançado frente ao planejado, evidenciando o empenho da gestão. A comparação do exercício de 2022 à série histórica também evidencia os resultados da gestão financeira nos últimos anos, conforme tabela a seguir:

| **DISCRIMINAÇÃO (ANO por R$ MIL)** | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **2018** | **2019 reapresentação** | **2020** | **2021** | **2022** | **Δ 22/18%** | **Δ 22/21%** |
| **RECEITAS** | 47.147 | 47.921 | 50.935 | 55.615 | 61.135 | 29,7% | 9,9% |
| **CUSTOS DOS SERVIÇOS** | -39.370 | -44.774 | -39.399 | -39.275 | -39.445 | 0,2% | 0,4% |
| **LUCRO BRUTO** | **7.777** | **3.147** | **11.536** | **16.339** | **21.690** | **178,9%** | **32,7%** |
| **DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS** | -21.129 | -26.725 | -10.057 | -16.239 | 51.087 | 341,8% | 414,6% |
| **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS** | -29.074 | -28.471 | -25.840 | -26.671 | -29.463 | 1,3% | 10,5% |
| **OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS** | 8.957 | 8.034 | 18.703 | 15.709 | 80.550 | 799,3% | 412,8% |
| **OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS** | -1.013 | -1.737 | -2.920 | -5.277 | - | 114,0% | 81,0% |
| **GANHOS E PERDA DE CAPITAL** | - | -4.550 | - | - | - | - | - |
| **RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS** | **-13.352** | **-23.578** | **1.479** | **100** | **72.778** | **-645,1%** | **72678%** |
| **RECEITAS FINANCEIRAS** | 2.224 | 436 | 1.660 | 848 | 4.485 | 101,7% | 428,9% |
| **DESPESAS FINANCEIRAS** | -3.616 | -3.800 | -3.183 | -5.683 | -5.462 | 51,1% | -3,9% |
| **RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO** | **-14.745** | **-26.941** | **-44** | **-4.735** | **71.800** | **-586,9%** | **-1616,4%** |
| **IMPOSTOS DIFERIDOS** | - | - | - | - | 17.944 | - | - |
| **DESPESAS COM TRIBUTOS SOBRE O LUCRO** | - | - | - | - | - | - | - |
| **PROVISÃO PARA IR E CSLL** | **-** | **-** | **-** | **-** | **17.944** | **-** | **-** |
| **LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO** | **-14.745** | **-26.941** | **-44** | **-4.735** | **53.856** | **-465,2%** | **-1237,4%** |

Tabela 12 – Demonstrações de Resultado CDC 2018 a 2022, considerando a reapresentação do ano de 2020. (Fonte:CODFIN)

Acerca das despesas com Pessoal, Serviços de Terceiros e Outras despesas, verifica-se um aumento de 37,4% em comparação com 2021, alcançando a monta de R$ 95,832 milhões. As Despesas com Pessoal e Encargos totalizaram o montante de R$ 25.344 milhões, representando um aumento de 6,30% em relação ao exercício de 2021. O reajuste salarial contribuiu para esse aumento.

As Despesas com Serviços de Terceiros somaram R$ 21,719 milhões, apresentando um aumento de 11,78% em comparação com exercício de 2021. Essa variação se deu face, principalmente, ao aumento das seguintes despesas: serviço de manutenção elétrica e mecânica, serviços de segurança e vigilância patrimonial e serviços de informática.

As outras despesas alcançaram o valor de R$ 46,769 milhões representando um aumento de 119,27% em comparação a 2021. Destaca-se o registro de Despesa Atuarial Custo Benefício – Parcela Assistidos’, referente ao custo do período com empregados assistidos do PORTUS e a provisão de tributos diferidos referente ao processo do indébito do ISS de 2002 a 2022.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **DESCRIÇÃO DA DESPESA (R$ MIL)** | **2021** | **2022** | **Δ 22/21 %** | **PARTICIPAÇÃO NA DESPESA TOTAL – 2022 %** | **COMPROMETIMENTO DA RECEITA X DESP TOTAL** |
| **PESSOAL E ENCARGOS** | 23.841 | 25.344 | 6,3 | 27,0 | 41,4 |
| **SERVIÇOS DE TERCEIROS** | 19.430 | 21.719 | 11,8 | 23,2 | 35,5 |
| **OUTRAS DESPESAS** | 21.329 | 46.769 | 119,3 | 49,8 | 76,5 |
| **DESPESA TOTAL** | **64600** | **93832** | **45,2** | **100,0** |  |

Tabela 13 – Comportamento das despesas 2021 X 2022 (fonte: CODFIN)

Outro importante indicador financeiro, o Balanço Patrimonial da CDC, teve uma variação expressiva de 47,44% no Ativo Circulante. Essa variação se deve ao aumento das receitas e compensação de tributos, bem como ao aumento das receitas financeiras, impactando positivamente nas disponibilidades da Companhia no exercício de 2022. Já o Ativo Não Circulante teve um aumento de 25,30% impactado, principalmente, pelo registro na conta receitas diferidas de longo prazo do indébito do ISS de 2002 a 2022.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **BALANÇO PATRIMONIAL (RESUMIDO) - VALORES EM R$ MIL** | | | |
| **DESCRIÇÃO** | **2021** | **2022** | **Δ 22/21%** |
| **1 - ATIVO** | **322.308.848,84** | **410.957.927,44** | **27,50%** |
| **1.1 - ATIVO CIRCULANTE** | **33.465.680,01** | **49.341.163,97** | **47,44%** |
| **1.2 - ATIVO NÃO CIRCULANTE** | **287.606.451,34** | **360.380.045,98** | **25,30%** |
| **REALIZÁVEL A LONGO PRAZO** | 7.865.162,39 | 88.788.364,43 | 1028,88% |
| **INVESTIMENTOS** | 31.900,10 | 26.428,94 | -17,15% |
| **IMOBILIZADO** | 279.156.279,71 | 271.214.924,49 | -2,84% |
| **INTANGÍVEL** | 553.109,14 | 350.328,12 | -36,66% |
| **1.3 - ATIVO COMPENSADO** | **1.236.717,49** | **1.236.717,49** | **0,00%** |
| **2 - PASSIVO** | **322.308.848,84** | **410.957.927,44** | **27,50%** |
| **2.1 - PASSIVO CIRCULANTE** | **15.198.317,12** | **15.232.461,14** | **0,22%** |
| **FORNECEDORES** | 1.631.765,65 | 398.114,82 | -75,60% |
| **OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS** | 2.780.826,47 | 2.680.191,75 | -3,62% |
| **OBRIGAÇÕES FISCAIS/PREVIDENCIÁRIAS** | 3.564.890,99 | 4.168.598,59 | 16,93% |
| **CONSIGNAÇÕES** | 386.759,84 | 445.565,83 | 15,20% |
| **CREDORES DIVERSOS** | 4.720.878,94 | 4.928.944,02 | 4,41% |
| **OUTRAS OBRIGAÇÕES** | 60.536,46 | 406.611,30 | 571,68% |
| **PROVISÕES** | 2.052.658,77 | 2.204.434,83 | 7,39% |
| **2.2 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE** | **101.992.769,63** | **72.945.282,91** | **-28,48%** |
| **OBRIGAÇÕES FISCAIS/PREV. EM LONGO PRAZO** | 2.095.385,59 | 21.558.940,56 | 928,88% |
| **OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS EM LONGO PRAZO** | 57.117.219,41 | 4.652.545,85 | -91,85% |
| **OBRIGAÇÕES PLANO DE PREVIDÊNCIA PORTUS** | 42.780.164,63 | 37.512.697,07 | -12,31% |
| **OBRIGAÇÕES DE RESULTADOS INCORRIDOS** | 0,00 | 9.221.099,43 | 0,00% |
| **2.3 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **203.881.044,60** | **321.543.465,90** | **57,71%** |
| **2.4 - PASSIVO COMPENSADO** | **1.236.717,49** | **1.236.717,49** | **0,00%** |

Tabela 14: Balanço Patrimonial Resumido 2021 X 2022 (fonte: CODFIN/CDC)

Ante todo o exposto, e em resumo, verifica-se uma melhora na eficiência operacional, no que diz respeito à geração de caixa da CDC, além da melhora dos indicadores, em especial o indicador de Liquidez Corrente, que em 2022 apresentou resultado de 3,24, superando o índice 2,2 de 2021, com variação positiva de 47,27%, atestando, assim, a capacidade que a Companhia tem de honrar seus compromissos de curto prazo.

| **INDICADOR** | **UNID/REF** | **ACUMULADO 2021** | **ACUMULADO 2022** | **Δ 22/21%** |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **RETORNO DE CAPITAL** | i / 100 | 0,05 | 0,17 | 2,27 |
| **EFICIÊNCIA OPERACIONAL** | % / <60% | 42,87 | 41,45 | -0,03 |
| **EFICIÊNCIA ADMINIST.** | % / <30% | 23,88 | 25,27 | 0,06 |
| **LIQUIDEZ CORRENTE** | i / 1,00 | 2,20 | 3,24 | 0,47 |
| **LIQUIDEZ GERAL** | i / 1,00 | 0,35 | 1,57 | 3,49 |
| **COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO** | % / <30% | 12,97 | 17,27 | 0,33 |

Tabela 15 – Indicadores econômico financeiros 2021 x 2022 (fonte: CODFIN)

* 1. Políticas e práticas de governança corporativa

A CDC possui Política de Governança aprovada em 2020 e revisada em 2022. Além disso conta com instrumentos afins, tais como:

* Política de Gestão de Riscos e Controles Internos;
* Política de Gestão da Integridade;
* Código de Conduta Ética e Integridade Profissional;
* Política de Divulgação de Informações;
* Política de Transação com partes relacionadas;
* Política de Porta Vozes;
* Política de Nomeações;
* Regulamento Interno de Pessoal;
* Regulamento Interno de Licitações e Contratos;

Em 2022, foram aprovados e/ou atualizados os seguintes normativos:

* Estatuto Social;
* Norma de Recebimento e Tratamento de Denúncias;
* Política de Conformidade;
* Política de Conflito de Interesses;
* Programa de Integridade;
* Planejamento Estratégico e Plano de Negócios.

A Companhia conta com várias instâncias internas de Governança tais como Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração; Coordenadoria de Controle; Auditoria Interna; Ouvidoria; Coordenadoria de Planejamento Estratégico; Comissão de Ética e de Correição.

A CDC vem, continuamente, aperfeiçoando seu sistema de governança, estando adequado à Lei nº 13.303/2016 e às Resoluções CGPAR. Também, vem sendo adotadas, paulatinamente, boas práticas de governança corporativa que são disseminadas, dentre outros meios, através das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), melhorando, assim, o nível de governança nos processos da empresa.

O programa de integridade da empresa é uma importante ferramenta de governança e visa combate atos de fraude e corrupção. Através do referido Programa, estão sendo fomentados os valores da empresa que, dentre outros, estão a Ética, a Transparência e a Integridade.

Maiores detalhamentos podem ser acessados nos Relatórios de integridade disponíveis no sítio eletrônico <http://www.docasdoceara.com.br/integridade>.

O fomento e o comprometimento com o sistema de governança da Companhia, incluindo a integridade, estão alcançando resultados positivos, como a recente certificação da CDC no indicador de governança das empresas estatais federais, conduzido pela SEST/ME (IG SEST). A pontuação obtida pela CDC no 6º Ciclo (9,38) é o melhor desempenho da CDC no referido indicador desde o seu primeiro ciclo, bem como foi o melhor resultado entre as Companhias Docas Federais, ao lado da Autoridade Portuária de Santos.

**IG SEST (Un.)**

Gráfico 1 – IG SEST (fonte: CODCON)

Também se destaca o bom desempenho da Companhia na seara da transparência, haja vista que passou a ocupar o 1º lugar no ranking de transparência ativa em 2022, tendo cumprindo todos os quesitos exigidos pela CGU.

Os documentos de governança estão disponíveis no site da Companhia Docas do Ceará.

* 1. Descrição da composição e da remuneração da administração

Conforme disposto no Estatuto Social da CDC, em seu art. 33, compete à Assembleia Geral fixar a remuneração dos membros Estatutários e, quando aplicável, dos demais comitês de assessoramento nos termos da legislação vigente, sendo vedado o pagamento de qualquer forma de remuneração não prevista em Assembleia Geral.

A remuneração total engloba remuneração fixa, remuneração variável e benefícios, aprovados previamente pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais — SEST, do Ministério da Economia.

A Companhia adota o Honorário Variável Mensal – HVM, parcela do honorário mensal pago por trimestre, o HVM é ponderado pelo cumprimento das metas pela Diretoria Executiva, estabelecidas pela Secretaria de Portos.

A Companhia dá publicidade da remuneração de seus dirigentes no site da CDC.

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS FISCAIS E COMITÊ DE AUDITORIA** | | | | | | | |
| **Valores realizados no período de abril/2022 à mar/2023 conforme aprovados em assembléia** | | | | | | | |
| **DIRETORIA EXECUTIVA** | | | | | | | |
|  | | **Remuneração fixa** | **Remuneração Variável** | **Gratificação de Férias** | **Gratificação Natalina** | **Benefícios** | **Quarentena** |
| **Mayhara Monteiro Pereira Chaves** | **Presidente** | 219.852,43 | 57.231,73 | 13.053,38 | 26.793,77 | 15.465,72 | - |
| **Eduardo Gustavo Martini Rodrigues** | **Diretor de Infraestrutura** | 214.632,48 | 64.701,60 | 7.754,79 | 23.277,84 | 18.643,61 | - |
| **Francisco Humberto Castelo Branco de Araújo** | **Diretor Adm e Financeiro** | 244.740,65 | 63.443,51 | 14.871,95 | 29.097,30 | 18.743,12 | - |
| **Mário Jorge Cavalcanti Moreira** | **Diretor Comercial** | 214.073,54 | 64.701,60 | 7.754,79 | 23.277,84 | 18.868,81 | - |
|  | | **893.299,10** | **250.078,44** | **43.434,91** | **102.446,75** | **71.721,26** | **-** |
|  | | | | | | | **1.360.980,46** |
| **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** | | | | | | | |
| **Rafael Magalhães Furtado** | **Presidente** | 15.367,02 |  |  |  |  |  |
| **Bruno Iughetti** | **Membro** | 30.734,04 |  |  |  |  |  |
| **Bruno Pio de Abreu Travassos** | **Membro** | 30.734,04 |  |  |  |  |  |
| **Carlos Murilo de Azevedo Pires** | **Membro** | 30.734,04 |  |  |  |  |  |
| **Fabio Lavor Teixeira** | **Membro** | 30.734,04 |  |  |  |  |  |
| **José Nelson Martins de Sousa** | **Membro** | 30.734,04 |  |  |  |  |  |
| **Eduardo Henn Bernardi** | **Membro** | 15.367,02 |  |  |  |  |  |
|  | | **184.404,24** |  |  |  |  |  |
|  | | | | | | | **184.404,24** |
| **REMUNERAÇÃO TOAL DOS ADMINISTRADORES** | | | | | | | **1.545.384,70** |
| **CONSELHO FISCAL** | | | | | | | |
| **Rita de Cássia Vandanezi Munck** | **Presidente** | 30.734,04 |  |  |  |  |  |
| **Lucas alberto Vissoto Junior** | **Membro** | 30.734,04 |  |  |  |  |  |
| **Claylton Luiz Montes** | **Membro** | 20.489,36 |  |  |  |  |  |
| **Maria Aparecida Carvalho** | **Membro** | 5.122,34 |  |  |  |  |  |
|  | | **87.079,78** |  |  |  |  |  |
| **REMUNERAÇÃO TOAL CONSELHO FISCAL** | | | | | | | **87.079,78** |
| **COMITÊ DE AUDITORIA** | | | | | | | |
| **Alfeu de Paula Fernandes** | **Membro** | 30.734,04 |  |  |  |  |  |
| **Romana Pires Freire França** | **Membro** | 30.734,04 |  |  |  |  |  |
|  | | **61.468,08** |  |  |  |  |  |
| **REMUNERAÇÃO TOAL COMITÊ DE AUDITORIA** | | | | | | | **61.468,08** |
| **\* Considera-se benefício os valores de aux alimentação, plano de saúde e seguro de vida.** | | | | | | | |

Tabela 16 - Remuneração dos Administradores e Conselheiros Fiscais (fonte: CODREH)

Para o exercício de 2022 a Companhia Docas do Ceará passou a contar com Programa a de Remuneração Variável (RVA) dos membros da sua Diretoria Executiva, aprovado pelo Conselho de Administração por meio da Deliberação nº 63, de 20 de dezembro de 2011, e alterado considerando as recomendações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – Sest por meio da Deliberação nº 56, de 5 de setembro de 2022.

Considerando as especificações do parágrafo 5º do art. 37 do Decreto nº 8.945/2016, o Programa tem como objetivo promover a implementação da estratégia da empresa e o atingimento dos resultados desejados, através da vinculação de parcela acrescida à remuneração anual dos membros da Diretoria Executiva da Companhia considerando o seu desempenho e, ainda, a responsabilidade, o tempo dedicado à função, a competência e reputação profissional dos seus diretores. Para tal, conta com os seguintes indicadores:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Dimensões** | **Indicador** | **Fórmula de Cálculo** | **Meta** | **Un.** |
| **Econômico Financeiro** | **Ebitda** | Resultado antes IR- Amortização - Depreciação - Variações monetárias - outros custos | 9.048 | R$ mil |
| **Eficiência Administrativa** | (Despesa administrativa - Despesa com pessoal / Receita operacional líquida) \*100 | 23,76 | % |
| **Eficiência Operacional** | (Despesa total com pessoal / receita operacional líquida) \*100 | 41,81 | % |
| **Políticas Públicas** | **Movimentação de cargas** | (Total movimentado no período - Total movimentado no período anterior / Total movimentado no período anterior) \*100 | 2,64 | % |
| **Melhoria no Índice de Gestão das Autoridades Portuárias (IGAP)** | (IGAP do ano corrente - IGAP do ano anterior/IGAP do ano anterior)\*100 | 6,67 | % |
| **Índice de Desempenho Ambiental - IDA** | Nota recebida | 84,00 | Pontos |
| **Governança, Conformidade e Transparência** | **Indicador de Conformidade Sest (IC-Sest)** | Nota recebida | 834 | Pontos |
| **Indicador de Governança Sest (IG-Sest)** | Pontuação recebida | 7,70 | Pontos |

Tabela 17 – Indicadores e metas do programa de Remuneração Varíavel de 2022 da CDC (fonte: CODPLA)

Atualmente o atingimento das metas do programae de seus gatilhos de acionamento encontram-se em processo de avaliação pela Companhia e seu Conselho de Administração.

1. Em que pese os documentos Plano Nacional de Logística, Plano Setorial Portuário e Planejo Mestre serem instrumentos de planejamento estratégico, foram considerados como Políticas Públicas devido a baixa participação da CDC no processo de elaboração destes, sendo a elaboração de responsabilidade dos órgãos ministeriais [↑](#footnote-ref-1)
2. *https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/paineis-dinamicos-da-anp/paineis-dinamicos-do-abastecimento* [↑](#footnote-ref-2)
3. *https://mais.opovo.com.br/jornal/economia/2019/11/11/parque-de-tancagem-do-mucuripe-tera-capacidade-ampliada-em-30.html* [↑](#footnote-ref-3)
4. *https://www.ceara.gov.br/2021/09/20/industria-de-alimentos-do-ceara-tem-presenca-importante-no-pais/* [↑](#footnote-ref-4)
5. *https://www.gaz.com.br/rio-grande-do-norte-concentra-fazenda-com-a-maior-producao-de-melao-do-brasil-e-do-mundo/* [↑](#footnote-ref-5)
6. https://g1.globo.com/mundo/ucrania-russia/noticia/2023/02/24/as-consequencias-da-guerra-na-ucrania-para-o-brasil.ghtml [↑](#footnote-ref-6)
7. https://economia.uol.com.br/noticias/afp/2022/10/11/guerra-na-ucrania-e-inflacao-ameacam-o-crescimento-global.htm [↑](#footnote-ref-7)
8. https://valor.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2022/11/01/bom-momento-da-construcao-civil-deixa-mercado-otimista.ghtml [↑](#footnote-ref-8)